

LENDA DA DESCOBERTA DA ILHA DE SANTA MARIA

Esta lenda remonta à descoberta da Ilha de Santa Maria e reza a história que Gonçalo Velho Cabral, frade devoto de Nossa Senhora, se fez ao mar ao Serviço do Infante D. Henrique, tendo prometido dar à primeira terra que descobrisse o nome de Nossa Senhora.

As viagens naquela época eram demoradas, difíceis e de desfecho imprevisível, tendo o gajeiro no topo do mastro como os olhos que avistam terra, este era o trabalho de um marinheiro do amanhecer ao escurecer, tentar avistar uma nova terra para juntar ao reino.

Gonçalo Velho, consultava os mapas, rezava, tomava notas de viagem e assim se passaram dias, semanas e meses, entre tempestades e bonança, até aquele dia claro de agosto, dia de Nossa Senhora, se avistava a grande distância, surgindo na linha do horizonte uma forma de nuvem, que ia aumentando de tamanho à medida que a nau se aproximava, até que o gajeiro finalmente gritou “terra à vista”.

Neste momento Gonçalo Velho e a tripulação rezavam à Virgem como sempre faziam, a pedir proteção e ajuda para encontrar novas terras; estariam a rezar a “Avé Maria”, pronunciando no preciso momento que o gajeiro gritou “Santa Maria...mãe de Deus”. Gonçalo Velho pensou ser um milagre de Nossa Senhora a lembrá-lo da promessa que havia feito meses antes à partida, e esta primeira ilha dos Açores a ser descoberta, a “ilha-mãe”, recebeu imediatamente o nome de Ilha de Santa Maria.

Ainda hoje a 15 de agosto se festeja o dia da Ilha com manifestações da fé a Nossa Senhora, herdada desde os tempos de Gonçalo Velho.